

Querido Irmão,

Ao começar o ano de 2010, oro para que tenhamos o melhor ano de nossas vidas!

Geralmente, no fim de um ano, as pessoas se preparam e se encorajam para começar o ano novo com mudanças. Se eu fizesse uma “promessa” para o Ano Novo, me comprometeria a fazer o tipo de mudança que faria com que as pessoas recebessem mais do amor de Deus. Sei por experiência própria, que com uma promessa como essa, eu não só poderia fazer mudanças importantes em minha vida, mas também ajudaria outros a serem transformados.

Quando continuei buscando mais mudança, descobri um dos ensinamentos mais poderosos sobre o relacionamento direto entre as bênçãos de Deus e a forma com que tratamos as pessoas. Essa revelação veio através de Lucas 6:38, onde Jesus diz:

Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo.

Sei o que você deve estar pensando: *Todos sabem que Lucas 6:38 é o versículo que ministros usam para receber ofertas e arrecadar dinheiro.* Mas, por favor, acredite quando digo que esse versículo não está falando somente sobre ofertas em uma assembleia; ele fala sobre muito mais do que isso. Esse versículo afetou minha vida como todo versículo, tanto que tenho certeza de que um dos pesadelos do diabo é que descubramos o que ele significa, fazendo com que andemos na verdade.

Em primeiro lugar, precisamos entender que Jesus ensinava assuntos completos, e cada escritura é um pensamento – uma pincelada – que culmina na obra terminada. Daí a importância de saber como não tirar versículos do contexto. **De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus. (Romanos 10:17)** A fé não vem por tirar versículos do contexto, mas por ouvir a Palavra de Deus em seu contexto. Lembre-se de que cada versículo é um pensamento que culmina no ensino completo.

Para entendermos melhor Seus ensinamentos, Jesus geralmente usava parábolas, que são ilustrações de aplicações espirituais fáceis de compreendermos com nossa mente natural. A fim de entendermos princípios espirituais sobre o governo do Reino de Deus, por exemplo, Jesus usou ilustrações, como os lírios do campo, as aves do céu e o semeador que semeia sementes, pois esses exemplos ultrapassam todas as barreiras culturais; eram descrições comuns do dia-a-dia que podiam ser entendidas por multidões.

Então, vamos ao fim do capítulo 6, onde Jesus concluiu o ensino, ao descrever um andar no espírito tão poderoso e cheio de vitória, que permaneceu firme contra uma grande tempestade.

Qualquer que vem a mim e ouve as minhas palavras, e as observa, eu vos mostrarei a quem é semelhante:

É semelhante ao homem que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e pôs os alicerces sobre a rocha; e, vindo a enchente, bateu com ímpeto a corrente naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha.

Mas o que ouve e não pratica é semelhante ao homem que edificou uma casa sobre terra, sem alicerces, na qual bateu com ímpeto a corrente, e logo caiu; e foi grande a ruína daquela casa.

Lucas 6:47-49

Não é incrível? Jesus disse que o homem que constrói sua casa sobre a rocha não só ouviu Suas palavras, como também as **PRATICOU!**

Assim, quando esse homem “cavou bem fundo”, deve ter sido dentro da verdade imutável da Palavra de Deus, quebrando todos os fragmentos de falsa doutrina e ensinamentos errados, estabelecendo sua casa na rocha de fazer o que Deus diz!

No entanto, note que Jesus não disse que a tempestade não viria. Pelo contrário, Ele afirmou que ela viria. Ele disse que **a enchente, bateu com ímpeto a corrente naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha.** Essa é a parte que mais gosto. Aquele homem estava dentro da casa enquanto a tempestade devastava o exterior, tentando entrar!

Há muitos anos, quando comecei a meditar e receber essa revelação sobre praticar o que Deus diz, sempre me perguntava, *E que palavras são essas às quais Jesus se referia?* Não foi preciso voltar muito no capítulo 6 para descobrir. No versículo 27, Jesus ensinou usando as mesmas palavras do versículo 47: **Mas a vós, que isto ouvís, digo...**

Fiquei muito animado e pensei: *Aqui está; essas são as palavras a que Jesus se referiu, que colocam minha casa na rocha!*

Ao continuar lendo além do versículo 27, pensei, *Ah não!*

Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam.

E ficava cada vez pior!

Bendizeis os que vos maldizem, e orai pelos que vos caluniam.

Ao que te ferir numa face, oferece-lhe também a outra; e ao que te houver tirado a capa, nem a túnica recuses;

E dá a qualquer que te pedir; e ao que tomar o que é teu, não lho tornes a pedir.

E como vós quereis que os homens vos façam, da mesma maneira lhes fazei vós, também.

Lucas 6:27-31

Então, concluí, *Essas são as palavras sobre as quais devo construir minha casa? Ah não!*

E caso você pense que deve agir dessa forma apenas para com os crentes – ou seja, aqueles que pagam de voltam, amam você e são bons –, veja o que Jesus diz nos versículos 32-34:

E se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis? Também os pecadores amam aos que os amam.

E se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que recompensa tereis? Também os pecadores fazem o mesmo.

E se emprestardes àqueles de quem esperais tornar a receber, que recompensa tereis? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para tornarem a receber outro tanto.

São nos próximos versículos que Jesus começa a concluir as instruções que estava nos dando sobre como tratar nossos inimigos. Ele passa a listar os benefícios de praticar Suas palavras e revela por que nossa casa não vai cair.

Amái, pois, a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno até para com os ingratos e maus.

Sede, pois, misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.

Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; soltai, e soltar-vos-ão.

Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo.

Lucas 6:35-38

Demorou para que eu entendesse que nesses ensinamentos, Jesus estava revelando o coração do Pai. O nível mais alto de fé em que uma pessoa pode andar é quando se arma com o coração do Pai, na hora de lidar com os que não conhecem Jesus. Aquele que faz isso é o homem que constrói sua casa na rocha porque DETERMINOU em seu coração que vai obedecer à Palavra de Deus.

Você precisa entender: é muito importante para Deus que você esteja entre Ele e as ovelhas perdidas do Seu aprisco, fazendo o necessário para deixar a porta da salvação aberta, a fim de que Ele a utilize para trazê-las para Si.

Quando você olha para um estádio de futebol cheio de pessoas, quantas você acha que têm vida eterna? Posso lhe dizer quantas: todas! Mas a questão é a seguinte: onde elas passarão a eternidade?

É aí que nós entramos, como as ovelhas salvas do aprisco de Jesus: nosso papel é atingir as que não estão salvas ainda. Jesus não tem outra forma de alcançá-las. Somos tudo o que Ele tem. É por isso que Ele disse em Lucas 10:2,3:

E dizia-lhes: Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara.

Ide; eis que vos mando como cordeiros ao meio de lobos.

Por que Jesus não envia, Ele mesmo, os obreiros? Ele ama as ovelhas perdidas de Seu aprisco mais do que nós, então, por que a nossa função é tão importante para Ele?

Porque – como o Corpo de Cristo – somos tudo o que Deus tem. Sem nós, não há ninguém nesse planeta para fazer a Sua vontade. Somos Suas mãos, boca e pés. Aonde vamos, Ele vai.

É por isso que nossa casa nunca cairá se praticarmos as palavras de Jesus e deixarmos a porta aberta para os perdidos: quando Jesus disse, **E como vós quereis que os homens vos façam, da mesma maneira lhes fazei vós, também** (Lucas 6:31), Ele não disse que todos nos tratariam como gostaríamos. Não necessariamente. Mas o que Ele disse foi que quando tratamos os outros como queremos ser tratados, Deus é que nos tratará dessa forma! As pessoas podem ser más conosco, mas Deus, não! Ele fará com que tudo isso seja levado em conta, na medida em que você continua operando através do coração Dele.

Um das palavras mais poderosas de Jesus estão em Lucas 6:36: **Sede, pois, misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.** Veja, a diferença entre misericórdia e graça é que a misericórdia é geralmente o que Deus tem para com um pecador. A graça é o que Ele tem para com um crente.

Para o propósito do ensino, suponhamos que eu e você fôssemos abandonados em nosso planeta, separados de Deus por um grande vazio de morte espiritual, sem saída. Poderíamos ir até a beirada do vazio e implorar para que Deus nos salvasse, mas Ele não poderia, pois não há nada em nós que Lhe permita fazê-lo.

Então, por um ato incrível de misericórdia, Deus envia Seu Filho além daquele vazio da morte espiritual, e o Filho derrama Seu sangue, caso queiramos segurá-lo na beirada do vazio e perguntar, “Agora Você pode nos salvar?”. Deus responderia, “Sim!”. A misericórdia é que faria Jesus cruzar o vazio, mas a graça é a condição de filho que Ele nos deu quando agimos através de Sua misericórdia.

Aqui vai outro exemplo: digamos que você pega um ladrão no flagra, roubando sua televisão em sua casa – bem durante um campeonato de futebol. Você pegaria sua espingarda e diria, “Largue a minha televisão!”.

O ladrão diria, “Por favor, tenha misericórdia de mim! Minha família está passando fome; preciso alimentá-la”.

Você, então, responderia, “Pode levar. Alimente sua família”.

Isso é misericórdia. Mas a graça iria além – adotaria o ladrão na família, dando-lhe seu sobrenome e sua herança.

Assim, quando Jesus disse, “Seja misericordioso, como seu Pai é misericordioso”, Ele quis dizer o seguinte: não importa o que lhe custar para segurar o sangue de Jesus diante do ingrato, do ímpio – não importa o que façam com você – não feche a porta da salvação. Isto porque, quando deixamos os versículos de Lucas no contexto, “Deus lhe restituirá com uma boa medida, recalcada, sacudida e transbordante”. Como Ele fará isso? Ele fará com que os homens “lhe dêem no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo”.

Veja, Jesus nos instruiu no versículo 37 a “não julgar”, o que significa se recusar a julgar o pecador por agir de acordo com sua natureza de pecado. Em vez disso, quando mantemos a porta da salvação aberta, lembrando da misericórdia de Jesus estendida a nós e da graça de Deus ao nos tornar Seus herdeiros, tiramos o poder do diabo de julgar nossa casa. Tudo o que o diabo pode fazer é enviar tempestades de circunstância, medo e preocupação, mas ele **NÃO PODE** nos obrigar a aceitar isso.

Jesus, então, disse, “não condene”, e quando nos recusamos a condenar, o diabo não pode condenar nossa casa. “Perdoe” e o diabo não encontrará ódio através do qual pode operar. “Dê”, e quando o pecador roubar o que você tem, não importa o que lhe custar, Deus promete que sua casa não cairá!

E se o pecador levar meus bens, é melhor que eu lhe dê com boa vontade. Não importa o que ele fizer, mantereí a porta da salvação aberta! Deus nos prometeu:

Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo.

Não existe papel suficiente no mundo para expressar o quanto sou agradecido por você. Minha oração é que você aprenda a operar nos versículos aqui abordados, para carregar o coração do Pai, a fim de que Ele abençoe você com o que tem preparado nos lugares Celestiais. Que este seja o seu ano mais feliz e abençoado!

Foi meu prazer servi-lo da mesa de Deus.

Seu amigo e colaborador,

DAVE ROBERSON

Profecias Recebidas no “The Family Prayer Center” Tulsa, Oklahoma

22 de Novembro de 2009 – Agora você sabe por que o Meu servo orou

Então, você pensou que Minha mente era facilmente compreendida pelos homens? Agora você sabe por que Meu servo orou por um espírito de sabedoria e entendimento. Isso porque esses ensinamentos são discernidos espiritualmente e, só então, revelados para a sua mente natural. Saiba que na medida em que você se entrega ao Mestre que enviei, e medita nessas verdades da Minha Palavra, você andarás como os filhos que planejei para essa geração.

24 de Novembro de 2009 – Essa é a geração que praticará a Minha Palavra

A Igreja voltará a ser um centro de distribuição, como no início. Para que isso aconteça, o Corpo deverá ter um coração e uma alma, que não mais verá separadamente, pois tudo será do Senhor.

A Igreja primitiva era como Adão: ouviu a Palavra, mas não A praticou totalmente. O inimigo penetrou e dominou o jardim. Alguns avisaram, alguns clamaram, mas não foram ouvidos e as palavras caíram no chão. Depois de gerações, isso aconteceu novamente; o inimigo veio e roubou a Palavra. Mas até mesmo o chão é Meu, e essa é a estação para que as

sementes de suas palavras germinem, cresçam, floresçam e dêem frutos. Minha Igreja e Meu Corpo conhecerão a esperança do Meu chamado. Você foi convidado para as bodas do Cordeiro e precisa se preparar.

Restituirei ao Meu Corpo o que a religião roubou; as ruínas serão reconstruídas. Tudo o que recebi do Pai e dei ao Meu Corpo, para o seu preparo e crescimento, será novamente estabelecido e permanecerá de pé em Mim, na força do Meu poder. Recebi um domínio que não acaba e um Reino que não será destruído. Minha Igreja será cingida da Minha glória e do Meu poder, para que o Meu Reino seja estabelecido nessa Terra. Os portões do inferno não prevalecerão; eles tentarão atacar, mas serão esmagados.

Minha Igreja não será mais composta por amantes do dinheiro, aqueles que querem construir seus próprios reinos. Minha noiva será cingida com verdade e justiça, preparada para trazer o Evangelho da paz, aonde quer que vá, com fé que apaga os dardos inflamados do inimigo, na beleza da salvação e da Minha Palavra. Ser vigilante e possuir um só coração e alma mantém todos os membros em união com oração e súplica. Compare isso à sua pele, que mantém os órgãos em seu lugar, para desempenhar sua função de acordo com o Meu propósito.

Essa é a geração que praticará a Minha Palavra, e será como o tesouro do seu coração. Através da sua obediência, os cegos receberão luz para enxergarem; os ouvidos dos surdos serão abertos; os cativos serão libertos e os mortos viverão. O Meu Reino será estabelecido e todos proclamarão, “O Senhor Deus Onipotente reina!”

3 de Dezembro de 2009 – Um momento de explosão

É um momento de explosão. Muitos estão prestes a entender o que uma vez foram mistérios para a alma. Na medida em que o processo de seguir em frente continua, entendimentos que agora são pequenas faíscas explodirão, culminando em um derramamento como o mundo nunca viu.

A “crise de identidade” que tem dominado está em uma encruzilhada e o caminho certo para a Minha plenitude será escolhido, pois a pureza dos Meus caminhos foi ensinada pelo Meu Espírito e o entendimento dessa vida em Mim está se tornando seguro, puro e forte, da maneira que desejei por muitas gerações.

Os que têm fome da integridade de uma verdade inabalável estão deixando a religião, e a destruição do que é feito por homens está começando a crescer ainda mais. Espere para ver os famintos virem e alguns voltarem, aqueles que foram abalados do fundamento da integridade que Minhas mãos construíram. Espere essas transformações acontecerem em meio a outras mudanças. A palavra de que “A verdade está aqui!” começará a aumentar, e as pessoas virão. Muitos virão guiados pelo Meu Espírito e uma grande paz os acompanhará. Cura estará nessa paz.

Já falei sobre a manifestação do que estava escondido. Espere por isso, pois chegou o momento, de acordo com o lugar nesse caminho em Mim que você chegou. Enviarei servos para sentar com vocês. Alguns serão conhecidos, outros, não, mas Eu conheço a todos eles. Na medida em que vêm, trate a todos como trataria um filho – permita que eles tomem seu lugar na estrutura da família que estou construindo.

Permita que venham. Não rejeite ninguém que Eu enviar. Alguns estarão muito moldados pelas mãos do Meu Espírito e conhecerão o fogo do Refinador. Outros serão os que tiveram vidas difíceis, mas o seu coração é Meu. Estou juntando Meus filhos. As coisas estão mudando nas vidas. Esteja pronto para o que virá.

20 de Dezembro de 2009 – Já tornei isso disponível

Quando Me proponho a fazer algo, entregue-se a Mim, pois já tornei isso disponível. Então, receba e se entregue a Mim.

Exijo muito de você

Nota do editor: Essa profecia foi falada antes da Santa Ceia.

Ouçã essas coisas, pois o caminho no qual você está andando ficará cada vez mais estreito. E eu não exijo coisas pequenas; exijo muito de você, pois você exige muito de Mim. Portanto, ouça o que o Espírito diz e se ofereça como um sacrifício vivo. Decida-se e receba força. Esse é o Meu corpo que foi partido por você. Todas as vezes que fizer isso, faça-o em memória de Mim. Esse é o Meu sangue que foi derramado por você. Todas as vezes que beber, faça-o em memória de Mim.

A Santa Ceia não é um faz-de-conta

A Santa Ceia não é um faz-de-conta. Perscrute o seu coração e una-se com o resto do Meu corpo, pois foi Meu sangue que uniu a todos Comigo. Portanto, não menospreze isso. Ponha seu pé nesse caminho e veja que sou glorioso.